

MOÇÃO Nº 12.243/2010

O deputado que esta subscreve vem, na forma do disposto no Regimento Interno, externar as nossas congratulações para com o **município de VITÓRIA DA CONQUISTA pelo 170º aniversário de emancipação política, comemorado em 09 de novembro de 2010.**

O local onde está erguida a cidade de Vitória da Conquista se chamava à época da colonização Sertão da Ressaca. Inicialmente habitadas pelos índios Ymboré, Mongoió e Pataxó, aquelas terras foram desbravadas pelos portugueses liderados pelo Bandeirante João Gonçalves, a partir dos garimpos de pedras preciosas às margens do Rio de Contas. Naquela época, eles achavam que havia outras áreas a serem descobertas e por isso saíam nessa busca, quando ali encontraram diversas aldeias indígenas de três tribos.

Com a decisão de João Gonçalves de expulsar os indígenas diversos conflitos entre os portugueses e as tribos foram registrados. Em 1752, ocorreu a batalha que entrou para a história de Vitória da Conquista como uma das mais importantes. Sabe-se que naquele ano, aconteceu uma fatídica luta entre os soldados de João Gonçalves da Costa e os índios. Os soldados, já fatigados, buscavam forças para continuar o confronto. Na madrugada posterior ao dia intenso de luta, diante da fraqueza de seus homens, João Gonçalves teria prometido a Nossa Senhora das Vitórias construir uma igreja naquele local, caso saíssem dali vencedores.

Assim com a vitória alcançada, a partir da construção da capela em homenagem e devoção a Nossa Senhora das Vitórias originou o município de Vitória da Conquista. A Vila elevou-se à categoria de cidade em 1891, desmembrada da Vila Príncipe de Caetité quando passou a se chamar Conquista. Em nove de novembro daquele ano, foi instalada a Câmara de Vereadores, sendo esta a data escolhida para o dia da Cidade.

Em 1920, Conquista já era considerada uma cidade grande. Dezesseis distritos foram integrados à sede. O comércio se destacou principalmente na venda de produtos agrícolas e pecuários, não só para a população local, mas para os moradores de outros municípios. Em troca, os conquistenses compravam dos tropeiros, tecidos, perfumes e novidades vindas da Europa. A localização geográfica é favorável ao comércio e Conquista tornou-se conhecida em outras regiões do Estado.

Na década de 40, com a construção da estrada que liga Ilhéus a Bom Jesus da Lapa a cidade rapidamente experimentou uma explosão de crescimento, respaldada pelo comércio de bens e serviços local, além da pecuária e agricultura. A partir de 1975, o café despontava como grande alicerce econômico do município fato que perdura até os dias hoje, mesmo com todas as dificuldades encontradas na monocultura, os produtores, governantes e a população souberam alternar essa cultura com a pecuária, além de fortalecer o comércio local, sem despreza a agricultura familiar local.

Assim é Vitória da Conquista, cidade cortada pela BR-116 (Rio - Bahia) e por diversas estradas estaduais que levam desenvolvimento ao município e propiciam as diversas cidades circunvizinhas um pólo desenvolvimentista com indústrias, comércio, serviços especializados, suprimindo assim a distância para a capital.

Atualmente, a cidade é a 6ª em crescimento no país, ao lado de cidades como Ribeirão Preto, Vitória da Conquista já tem autonomia e independência capaz de torná-la modelo entre as cidades baianas, sendo inclusive citada em publicações de circulação nacional como tal. O desafio: manter o crescimento na mesma proporção em que se oferta à população serviço público de qualidade.

A prefeitura municipal, comandada pelo gestor Guilherme Menezes, tem orientado sua equipe no sentido de garantir a distribuição de renda igualitária, possibilitando a redução das mazelas sociais ainda presentes, além de exigir que a oferta de serviços públicos de saúde e educação seja digna e de boa qualidade, sendo modelos para muitas prefeituras, não só baianas, mas brasileiras também.

Assim sendo, parabenizamos a todos os conquistenses pelos 170 anos de emancipação política de nossa Vitória da Conquista, cidade de gente hospitaleira e trabalhadora, a nossa “Suíça brasileira”.

Dê-se ciência desta Moção à Prefeitura Municipal, à Câmara de Vereadores, ao PCdoB local, ao Pólo Sindical da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag/BA).

Sala das Sessões, 11 de novembro de 2010

Deputado Edson Pimenta